

**DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA E FARMÁCIA  
CURSO DE FARMÁCIA**

Shaiana Machado Figueiredo

**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR  
PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO RIO GRANDE DO SUL**

Santa Cruz do Sul  
2019

Shaiana Machado Figueiredo

**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR  
PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO RIO GRANDE DO SUL**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de  
Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul  
para obtenção do título de bacharel em Farmácia

Orientadora: Rosângela Rodrigues Marques

Santa Cruz do Sul

2019

## RESUMO

A depressão é considerada, atualmente, como a principal causa de incapacitação no mundo, tornando-se um grande problema de saúde pública. O adoecimento mental costuma impactar fortemente a vida das pessoas, trazendo prejuízos no âmbito pessoal e profissional do indivíduo, o que conseqüentemente reflete em dificuldade para viver e trabalhar de maneira saudável e produtiva. O estresse intenso e de forma repetida é um fator importante que leva a prejuízos na neurotransmissão serotoninérgica, predispondo o indivíduo à depressão. O professor da rede pública de ensino necessita conviver com fatores estressantes diariamente e é uma das profissões mais propensas ao desenvolvimento de doenças psicoemocionais como a síndrome de Burnout e depressão, pois seu adoecimento mental está cada vez mais relacionado com as más condições de trabalho. Sua desvalorização, refletida em baixa remuneração, faz com que os professores tenham que aderir a uma jornada múltipla de trabalho, reduzindo suas horas livres para melhorar sua qualificação profissional e dispor cada vez de menor tempo para o preparo das aulas e para o seu lazer. Neste contexto, buscou-se verificar a prevalência do uso de antidepressivos por professores de uma escola da rede estadual de ensino no município de Rio Pardo/RS. Para isso, foi aplicado um questionário aos professores, de caráter anônimo, onde foram avaliadas variáveis como: sexo, idade, salário, carga horária de trabalho semanal, tempo de exercício da profissão, número de alunos por turma, qual forma de vínculo empregatício possui, se utiliza medicamentos antidepressivos ou medicamentos para dormir. Após a análise dos dados obtidos neste estudo, constatou-se uma frequência de 35,5% de professores que utilizam medicamento antidepressivo, e o fármaco mais utilizado foi a sertralina. A associação entre as variáveis carga horária, número de alunos, tempo de serviço e realidade econômica em relação a saúde mental destes professores não foram significativas em virtude do número pequeno da amostra, 31 pessoas. No entanto, traçando o perfil dos professores estudados, concluiu-se que a maioria sente-se estressado, cansado e consegue dedicar pouco tempo para si e sua família. A inserção de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como meditação e aromaterapia poderiam tornar o ambiente de trabalho mais agradável para estes professores de escola estadual e ajudar em sua saúde mental.

**Palavras-Chaves:** Antidepressivos, Depressão, Professores

## ABSTRACT

Depression is currently considered as the main cause of disability in the world, becoming a major public health problem. Mental illness tends to strongly impact people's lives, bringing losses in the personal and professional context of the individual, which consequently reflects in difficulty to live and work in a healthy and productive way. Intense and repeated stress is an important factor that leads to losses in serotonergic neurotransmission, predisposing the individual to depression. The teacher of the public education network needs to live with stressful factors daily and is one of the professions most prone to the development of psychoemotional diseases such as Burnout syndrome and depression, because its mental illness is increasingly related to poor working conditions. Its devaluation, reflected in low remuneration, makes teachers have to adhere to a multiple working day, reducing their free hours to improve their professional qualification and having less time to prepare classes and for your leisure. In this context, we sought to verify the prevalence of the use of antidepressants by teachers of a school in the state education network in the city of Rio Pardo/RS. For this, a questionnaire was applied to the professors, of an anonymous character, where variables such as gender, age, salary, weekly workload, time of profession, number of students per class were evaluated, which form of bond Use antidepressant medications or sleeping medications. After analyzing the data obtained in this study, a frequency of 35.5% of teachers using antidepressant medication was observed, and sertraline was the most commonly used drug. The association between the variables workload, number of students, time of service and economic reality in relation to the mental health of these teachers were not significant due to the small number of the sample, 31 people. However, by tracing the profile of the studied teachers, it was concluded that most of them feel stressed, tired and can devote little time to themselves and their families. The insertion of integrative and complementary practices (PICS) such as meditation and aromatherapy, could make the work environment more enjoyable for these state school teachers and help in their mental health.

**Key words:** Antidepressants, depression, teachers

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 OBJETIVOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 7
2.1 Objetivo geral .....	7
2.2 Objetivos específicos.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.1 Depressão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2 Fármacos Utilizados para o tratamento da depressão: Antidepressivos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.1 Antidepressivos Tricíclicos (ADTs).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.2 Inibidores da Monoamino Oxidase (IMAO).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.3 Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS)	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.4 Inibidores da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (IRSN) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.3 Sono e Depressão.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.4 Estresse e Depressão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.5 Síndrome de Burnout .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.6 Saúde do Trabalhador – Professor .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4 MATERIAIS E MÉTODOS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1 Tipo de Estudo .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2 Local de Estudo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.3 População e Amostra .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.5 Aspectos Éticos da Pesquisa .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.6 Procedimento da Pesquisa.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

4.7 Riscos e Benefícios da Pesquisa .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.8 Análise de Dados Gerados na Pesquisa .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
REFERÊNCIAS.....	33
ANEXOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO A – Parecer do CEP.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO B – Questionário .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão é uma patologia que vem acometendo cada vez mais pessoas em todo o mundo e tornou-se, atualmente, a principal causa de incapacitação na população, causando impactos no indivíduo que muitas vezes o impede de viver de forma saudável e trabalhar de forma produtiva (WHO, 2017). Sensação de humor deprimido na maior parte do dia, desinteresse por atividades que antes lhe causavam prazer, insônia ou sono em excesso, dificuldade de concentração, sentimento de culpa são alguns dos sintomas que a depressão pode trazer (DSM-V, 2014).

Situações de estresse intenso e de forma repetida levam a prejuízos na neurotransmissão serotoninérgica, predispondo o indivíduo à depressão (JOCA; PADOVAN; GUIMARÃES, 2003). Um estudo contemplando 29 estados nos Estados Unidos da América entre os anos de 2013 e 2014 apresentou o sono como outro fator chave para a falta de produtividade e condições ruins de saúde para os professores. O fato de o professor levar o trabalho para casa, com a necessidade do preparo de aulas, correções de avaliações e atividades são alguns dos fatores que podem levar a uma diminuição de suas horas de sono (FUJISHIRO et al., 2017).

O professor da rede estadual de ensino necessita conviver com fatores estressantes diariamente e é uma das profissões mais propensas ao desenvolvimento de doenças psicoemocionais como a síndrome de Burnout, estresse e depressão. Seu adoecimento mental está cada vez mais relacionado com as más condições de trabalho (SEGAT; DIEFENTHAELER, 2013). Sua desvalorização, refletida em sua baixa remuneração, faz com que tenham que aderir a uma jornada múltipla de trabalho, muitas vezes ministrando aulas em bairros ou municípios diferentes para cumprir sua jornada de trabalho (FONTANA; PINHEIRO, 2010).

Desta maneira, justifica-se essa pesquisa objetivando avaliar a prevalência do uso de antidepressivos por professores, bem como se as influências de sua carga horária de trabalho semanal, número de alunos por turma e sua faixa etária, tempo de serviço e salário refletem em uma maior utilização dos medicamentos antidepressivos por estes profissionais.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARBOSA, Andreza. Implicações dos baixos salários para o trabalho dos professores brasileiros. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 1, n. 2, 2012.

BRASIL 1999. Ministério da Saúde. Lista de doenças relacionadas ao trabalho. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339\\_18\\_11\\_1999.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.html)  
Acesso em 07 de setembro de 2018.

BRASIL 2008. Ministério da Saúde. DataSus. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Disponível em:

<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm> Acesso em: 07 de setembro de 2018.

BRATS. Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Ano.VI, n.18, p.1-35, 2012. Acesso em 23/08/2018.

BORSINI, A. et al. The role of inflammatory cytokines as key modulators of neurogenesis. *Trends in neurosciences*, v. 38, n. 3, p. 145-157, 2015.

CAO, Z. et al. Serotonin transporter gene (5-HTT) rs6354 polymorphism, job-related stress, and their interaction in burnout in healthcare workers in a Chinese hospital. *Psychopharmacology*, p. 1-11, 2018.

CURI, F. Síndrome do Esgotamento Profissional. *Revista Educação*. 2008.

DELCOR, N.S. et al. Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, *Caderno de Saúde Pública*. p.20:187-196, 2004.

DRUGS. Citalopram/sertraline information from Drugs.com. Disponível em: [https://www.drugs.com/interactions-check.php?drug\\_list=679-0,2057-0](https://www.drugs.com/interactions-check.php?drug_list=679-0,2057-0) Acesso em: 05 de maio de 2019.

DWORAK, A.P; CAMARGO, B. C. Mal-Estar docente: Um olhar dos professores. *Anais do Congresso Nacional de Educação* p.6912-24, 2007.

EL-HAGGAR, S. M. et al. The Phosphodiesterase Inhibitor Pentoxifylline as a Novel Adjunct to Antidepressants in Major Depressive Disorder Patients: A Proof-of-Concept, Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. *Psychotherapy and Psychosomatics*, p. 1-9, 2018.

FLECK, M. P. et al. Revisão das diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (Versão integral). *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 31, n.1, p. S7-S17, 2009.

FONTANA, R. T.; PINHEIRO, D. A. Condições de saúde auto-referidas de professores de uma universidade regional. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 31, n. 2, p. 270, 2010.



FRANCHI, E. P. et al. Magistério Formação e Trabalho Pedagógico: A causa dos Professores. 1 ed. São Paulo: Papirus, 1995. 20 -28p.

FUJISHIRO, K. et al. Exploring associations between state education initiatives and teachers' sleep: A social-ecological approach. *Social Science & Medicine*, v. 191, p. 151-159, 2017.

GALVÃO, A. et al. Ansiedade, stress e depressão relacionados com perturbações do sono-vigília e consumo de álcool. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, n. SPE5, p. 8-12, 2017.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. *Educação e pesquisa*, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005.

GOMES, A. P. R.; QUINTÃO, S. R. Burnout, satisfação com a vida, depressão e carga horária em professores. *Análise Psicológica*, v. 29, n. 2, p. 335-344, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em 17 de outubro de 2018.

JOCA, S. R. L.; PADOVAN, C. M.; GUIMARÃES, F. S. Estresse, depressão e hipocampo. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. V.25, n.2, p.46-51, 2003.

JUNIOR, Amaury José. Questões/problemas em perícias médicas nos casos de depressão. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, v. 10, n. 2, 2011.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Farmacologia Básica e Clínica. 13. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MCEWEN, B. S.; RASGON, N. L. The Brain and Body on Stress Allostatic Load and Mechanisms for Depression and Dementia. *Depression As a Systemic Illness*, p. 14, 2018.

MORAES, W. A. S. et al. Sedative antidepressants and insomnia. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 33, n. 1, p. 91-95, 2011.

MORENO, R. A.; MORENO, D. H.; SOARES, M. B. M. Psicofarmacologia de antidepressivos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. V.21, n.1, p.24-40, 1999.

RYBAKOWSKI, J. K. Bipolarity and inadequate response to antidepressant drugs: clinical and psychopharmacological perspective. *Journal of Affective Disorders*, v. 136, n. 1-2, p. e13-e19, 2012.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N. Manual de Farmacologia Psiquiátrica de Kaplan & Sadock, 5. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2013.

SCHONFELD, I. S.; BIANCHI, R. Burnout and depression: two entities or one?. *Journal of Clinical Psychology*, v. 72, n. 1, p. 22-37, 2016.

SEGAT, E.; DIFENTHAELER, H. S. Uso de medicamentos antidepressivos por professores de escolas de diferentes redes de ensino em um município do norte do Rio Grande do Sul. *Perspectiva*, v. 37, n. 137, p. 45-54, 2013.

- SILVA, Penildon. *Farmacologia*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SIMON, N. M. et al. A detailed examination of cytokine abnormalities in Major Depressive Disorder. *European Neuropsychopharmacology*, v. 18, n. 3, p. 230-233, 2008.
- STRAIN, James J. The psychobiology of stress, depression, adjustment disorders and resilience. *The World Journal of Biological Psychiatry*, v. 19, n. sup1, p. S14-S20, 2018.
- SULKAVA, S. et al. Genome-wide scan of job-related exhaustion with three replication studies implicate a susceptibility variant at the UST gene locus. *Human molecular genetics*, v. 22, n. 16, p. 3363-3372, 2013.
- TENG, C. T.; HUMES, E; DEMETRIO, F. N. Depressão e comorbidades clínicas. *Archives of Clinical Psychiatry*, v. 32, n. 3, p. 149-159, 2005.
- TOSTES, M. V. et al. Sofrimento mental de professores do ensino público. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 87-99, 2018.
- TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Revista de psiquiatria Clínica*, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007.
- VARKEY Foundation. 2018 Global Teacher Status Index launches. Disponível em: <<https://www.varkeyfoundation.org/media/4853/gts-index-9-11-2018.pdf> > Acesso em: 09/11/2018.
- VEDOVATO, T. G.; MONTEIRO, M. I. Perfil sociodemográfico e condições de saúde e trabalho dos professores de nove escolas estaduais paulistas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 42, n. 2, p. 291-297, 2008.
- WADA, K. et al. Relationship between the onset of depression and stress response measured by the Brief Job Stress Questionnaire among Japanese employees: a cohort study. *PloS One*, v. 8, n. 2, p. e56319, 2013.
- WANG, Y. et al. The neurobiological mechanisms and treatments of REM sleep disturbances in depression. *Current neuropharmacology*, v. 13, n. 4, p. 543-553, 2015.
- WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Depression*. Disponível em: <http://www.who.int>. Acesso em: 28 de agosto de 2018.
- YANG, M.; PAN, S.; YANG, M. Job strain and minor psychiatric morbidity among hospital nurses in southern Taiwan. *Psychiatry and clinical neurosciences*, v.58, n. 6, p.636-641, 2004.
- ZHAI, L.; ZHANG, H.; ZHANG, D. Sleep duration and depression among adults: A meta-analysis of prospective studies. *Depression and anxiety*, v. 32, n. 9, p. 664-670, 2015.